

Cuidado com Zoonoses em Cães e Gatos: Papel do SUS na Prevenção e Educação em Saúde

Care for Zoonoses in Dogs and Cats: The Role of SUS in Prevention and Health Education

Cuidado de Zoonosis en Perros y Gatos: El Papel del SUS en la Prevención y Educación en Salud

Julia Soares Dinelli Maia¹, Lara dos Santos Gomes², Priscilla Nunes dos Santos³, Renata Fernandes Ferreira de Moraes⁴, Erica Cristina Rocha Roier⁵, Mário dos Santos Filho⁶

Como citar esse artigo. Maia, JSD. Gomes, LS. Santos, PN. Moraes, RFF. Roier, ECR. Filho, MS. Cuidado com Zoonoses em Cães e Gatos: Papel do SUS na Prevenção e Educação em Saúde. Rev Pró-UniverSUS. 2025; 16(2):34-37.



Resumo

Este estudo investiga a importância dos cuidados com zoonoses em cães e gatos dentro da abordagem da Saúde Única, destacando o papel do Sistema Único de Saúde (SUS) na promoção da saúde pública. Através de uma revisão sistemática da literatura atual, foram identificadas as principais zoonoses associadas a esses animais, incluindo raiva, leptospirose, toxoplasmose e sarna sarcóptica. Os resultados revelam que, apesar dos esforços em vacinação e controle sanitário, a incidência dessas doenças continua elevada em regiões com baixa cobertura vacinal e condições sanitárias precárias. A discussão sublinha a relevância da vigilância epidemiológica e da educação pública como estratégias essenciais para mitigar os riscos associados às zoonoses. Destaca-se também a necessidade de colaboração entre os setores de saúde humana e veterinária para implementar ações preventivas integradas. As considerações finais apontam que a eficácia de políticas públicas voltadas para campanhas de vacinação e programas de conscientização é crucial para reduzir a incidência de zoonoses, protegendo tanto a saúde dos animais quanto a dos humanos, especialmente em comunidades vulneráveis. Além disso, a promoção de práticas de manejo seguro e a melhoria das condições de saneamento básico são fundamentais para garantir uma convivência saudável entre humanos e seus animais de estimação, contribuindo para a redução da ocorrência de doenças zoonóticas.

Palavras-chave: Vigilância; Epidemiologia; Educação; Controle; Saneamento; Doenças infecciosas.

Abstract

This study investigates the importance of zoonosis care in dogs and cats within the One Health approach, highlighting the role of the Unified Health System (SUS) in promoting public health. Through a systematic review of current literature, the main zoonoses associated with these animals were identified, including rabies, leptospirosis, toxoplasmosis, and sarcoptic mange. The results reveal that, despite efforts in vaccination and sanitary control, the incidence of these diseases remains high in regions with low vaccination coverage and poor sanitary conditions. The discussion underscores the relevance of epidemiological surveillance and public education as essential strategies to mitigate the risks associated with zoonoses. It also highlights the need for collaboration between human and veterinary health sectors to implement integrated preventive actions. The concluding remarks indicate that the effectiveness of public policies aimed at vaccination campaigns and awareness programs is crucial for reducing the incidence of zoonoses, thus protecting both animal and human health, especially in vulnerable communities. Furthermore, promoting safe management practices and improving basic sanitation conditions are fundamental to ensuring a healthy coexistence between humans and their pets, contributing to reducing the occurrence of zoonotic diseases.

Key words: Surveillance; Epidemiology; Education; Control; Sanitation; Infectious diseases.

Resumen

Este estudio investiga la importancia del cuidado de zoonosis en perros y gatos dentro del enfoque de Una Salud, destacando el papel del Sistema Único de Salud (SUS) en la promoción de la salud pública. A través de una revisión sistemática de la literatura actual, se identificaron las principales zoonosis asociadas a estos animales, incluyendo rabia, leptospirosis, toxoplasmosis y sarna sarcóptica. Los resultados revelan que, a pesar de los esfuerzos en vacunación y control sanitario, la incidencia de estas enfermedades sigue siendo alta en regiones con baja cobertura de vacunación y malas condiciones sanitarias. La discusión subraya la relevancia de la vigilancia epidemiológica y la educación pública como estrategias esenciales para mitigar los riesgos asociados con las zoonosis. También resalta la necesidad de colaboración entre los sectores de salud humana y veterinaria para implementar acciones preventivas integradas. Las conclusiones indican que la efectividad de las políticas públicas destinadas a campañas de vacunación y programas de concienciación es crucial para reducir la incidencia de zoonosis, protegiendo así la salud tanto animal como humana, especialmente en comunidades vulnerables. Además, promover prácticas de manejo seguro y mejorar las condiciones de saneamiento básico son fundamentales para garantizar una convivencia saludable entre humanos y sus mascotas, contribuyendo a la reducción de la aparición de enfermedades zoonóticas.

Palabras clave: Vigilancia; Epidemiología; Educación; Control; Saneamiento; Enfermedades infecciosas.

Afiliação dos autores:

¹Discente do Curso de Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária, UniVassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jdsdmaia@hotmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0008-4475-8258>.
²Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária, UniVassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: lsg140604@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-1823-874X>.
³Docente do Curso de Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária. Doutorado em Ciências Veterinárias, UniVassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: priscilla.santos@univassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8985-283X>.
⁴Docente do Curso de Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária. Doutorado em Ciências Clínicas e Reprodução Animal, UniVassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: renata.ferreira@univassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7129-1587>.
⁵Docente do Curso de Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária. Doutorado em Ciências Veterinárias, UniVassouras, Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: erica.roier@univassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1978-9254>.
⁶Docente do Curso de Mestrado Profissional em Diagnóstico em Medicina Veterinária. Doutorado em Ciências Clínicas, UniVassouras, Vassouras, RJ, Brasil. Email: mario.filho@univassouras.edu.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0295-2200>

E-mail de correspondência: mario.filho@univassouras.edu.br

Recebido em: 18/11/24 Aceito em: 11/06/25

Introdução

As zoonoses, ou doenças infecciosas transmissíveis entre humanos e animais, representam uma das principais ameaças à saúde pública global. Estima-se que aproximadamente 60% das doenças infecciosas em humanos têm origem animal, com cães e gatos desempenhando papel relevante na disseminação de diversas zoonoses devido à sua proximidade com seres humanos como animais de companhia. Essa interação próxima não apenas facilita a exposição direta a agentes zoonóticos, mas também aumenta a probabilidade de esses animais agirem como reservatórios de patógenos que podem infectar humanos por diferentes vias, incluindo mordidas, contato direto, e exposição a secreções ou fezes contaminadas^{1,2}.

O contexto urbano moderno intensifica o desafio de controlar zoonoses, visto que a urbanização e o aumento populacional criam condições propícias para a transmissão dessas doenças. O contato frequente com cães e gatos, associado à circulação desses animais em espaços públicos e à presença de condições ambientais favoráveis, pode facilitar a transmissão de patógenos como *Toxoplasma gondii*, vírus da raiva e *Leptospira spp.*. Além disso, o crescimento da resistência antimicrobiana, impulsionado pelo uso indiscriminado de medicamentos em medicina veterinária, eleva os riscos e dificulta o controle de algumas zoonoses^{3,4}.

A importância de uma abordagem integrada, como a Saúde Única (One Health), que considera as interconexões entre saúde humana, animal e ambiental, é crucial para entender e mitigar as zoonoses de forma efetiva. Essa abordagem reconhece que a saúde humana depende do manejo adequado da saúde animal e das condições ambientais, promovendo a colaboração entre veterinários, profissionais de saúde humana e autoridades ambientais. No Brasil, o Sistema Único de Saúde (SUS) tem um papel essencial na promoção de políticas públicas preventivas e educativas voltadas ao controle de zoonoses, com programas que visam a vacinação de cães e gatos, o controle de vetores e a educação da população para adoção de práticas preventivas⁵.

Por meio de campanhas de conscientização e intervenções de saúde pública, o SUS busca aumentar a compreensão da população sobre os riscos das zoonoses e sobre a importância de medidas como vacinação e higiene. No entanto, o sucesso dessas iniciativas depende não apenas das políticas de saúde, mas também da adesão da comunidade às práticas seguras de convivência com animais domésticos. Esse contexto reforça a necessidade de expandir as ações de prevenção e controle, promovendo a saúde de maneira integrada e multidisciplinar, essencial para mitigar o impacto das zoonoses e garantir uma convivência saudável e segura

entre humanos e animais de estimação^{6,7}.

O objetivo deste estudo é analisar a importância dos cuidados com zoonoses em cães e gatos no contexto da Saúde Única, destacando o papel do SUS na prevenção e educação em saúde. O trabalho visa identificar as principais zoonoses associadas a esses animais, avaliar a eficácia de medidas preventivas, como vacinação e controle de parasitas, e determinar a contribuição de políticas públicas para a redução de riscos à saúde pública em populações vulneráveis.

Metodologia

Coleta de Dados - para este estudo, foi realizada uma análise exploratória e descritiva baseada em uma revisão bibliográfica de literatura científica e documentos oficiais sobre a importância das zoonoses associadas a cães e gatos e as estratégias de prevenção e controle no contexto de Saúde Única. A coleta de dados envolveu etapas específicas para garantir a qualidade e atualidade das informações, considerando publicações entre 2019 e 2023.

A revisão bibliográfica foi conduzida em bases de dados reconhecidas, incluindo PubMed, SciELO, Web of Science e Google Scholar. Os critérios de inclusão consideraram artigos originais, revisões sistemáticas e diretrizes de órgãos de saúde pública, como a Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde do Brasil. Foram utilizados descritores como “zoonoses”, “cães”, “gatos”, “saúde pública”, “prevenção de zoonoses”, “Saúde Única” e “SUS”.

Critérios de Seleção - a busca inicial resultou em um total de 198 artigos, dos quais 63 foram selecionados com base em critérios de relevância para o tema, ano de publicação e qualidade metodológica. Os artigos foram filtrados por meio de critérios de inclusão e exclusão. Artigos focados exclusivamente em zoonoses transmitidas por espécies que não incluíam cães ou gatos foram excluídos. Além disso, trabalhos que não apresentavam descrição detalhada das metodologias de estudo ou dados epidemiológicos sobre as zoonoses principais foram descartados. Dos 63 artigos inicialmente selecionados, 47 atenderam aos critérios de inclusão final e foram utilizados na análise qualitativa.

Análise dos Dados - a análise dos dados foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, envolvendo categorização temática e análise de conteúdo das principais zoonoses, métodos preventivos, impacto na saúde pública e as contribuições do Sistema Único de Saúde (SUS) na prevenção e controle de zoonoses. Foram destacadas evidências que fundamentam a relação entre a prevenção de zoonoses em animais de companhia e a proteção da saúde humana, especialmente

no contexto da Saúde Única. Além disso, os dados foram organizados de forma a enfatizar as práticas recomendadas para reduzir a transmissão de zoonoses, como a prática da educação em saúde e da vacinação para o controle dessas doenças.

Limitações do Estudo - este estudo possui limitações, uma vez que está baseado em dados secundários e restrito a estudos publicados em bases de dados eletrônicos. Ademais, a variação nos métodos de pesquisa e de coleta de dados nos artigos revisados pode influenciar a generalização dos resultados.

Resultados e Discussão

A investigação das zoonoses e o papel do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil, à luz da abordagem da Saúde Única, revela uma interligação crítica entre os setores de saúde pública, veterinária e ambiental para a prevenção e controle dessas doenças^{4,5}.

O conceito de Saúde Única é particularmente relevante no contexto brasileiro, dada a alta taxa de convivência entre humanos e animais domésticos, especialmente em áreas urbanas e periféricas. Essa convivência próxima aumenta o risco de transmissão de doenças zoonóticas, principalmente em populações mais vulneráveis e com acesso limitado a serviços de saúde preventiva, como vacinação e controle parasitário^{5,6}.

A raiva, por exemplo, é uma zoonose de alta letalidade, controlável por meio de campanhas de vacinação em massa de cães e gatos. Embora essa estratégia tenha sido adotada com sucesso em várias regiões, ainda enfrenta desafios em áreas com baixa cobertura vacinal⁵.

A OMS sugere que, além da vacinação, é essencial o controle de populações de cães de rua, medida que o SUS tem implementado em parcerias com centros de controle de zoonoses municipais⁶. A disseminação da raiva em áreas urbanas com infraestrutura de saúde limitada reforça a necessidade de campanhas continuadas que eduquem a população e ampliem o alcance da vacinação.

A leptospirose ilustra o impacto do saneamento básico sobre a saúde pública. A exposição humana à bactéria *Leptospira spp.* é favorecida por condições de saneamento deficitário e pela presença de roedores, que são os principais reservatórios da doença. Estudos demonstram que a leptospirose é endêmica em regiões tropicais e subtropicais, sendo exacerbada por inundações sazonais e baixa cobertura sanitária, um contexto bastante comum em áreas urbanas brasileiras^{7,8}.

Nesse sentido, a atuação do SUS inclui tanto o manejo ambiental quanto o controle de roedores, ações indispensáveis para a redução da incidência da doença que reforçam o papel da Saúde Única no enfrentamento de zoonoses⁹.

A toxoplasmose expõe uma necessidade de práticas de higiene adequadas e conscientização, especialmente para populações vulneráveis como gestantes e pessoas imunocomprometidas. A infecção por *Toxoplasma gondii* ocorre, com frequência, pela manipulação inadequada da areia sanitária dos gatos e pelo consumo de alimentos mal higienizados. A conscientização sobre a manipulação segura de alimentos e fezes de animais é essencial, e o SUS desempenha um papel fundamental ao promover campanhas educativas que informam a população sobre os cuidados necessários para evitar a infecção^{10,11}. Além disso, a orientação contínua em saúde, oferecida nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), destaca-se como uma medida preventiva significativa, que contribui para a redução da toxoplasmose e outras zoonoses em grupos de risco.

A sarna sarcóptica, ou escabiose animal, ressalta a importância do monitoramento veterinário regular e da educação sobre o manejo de animais de companhia. Como uma zoonose de fácil transmissão pelo contato direto com cães infestados, a sarna sarcóptica exige atenção no monitoramento da saúde dos animais e na orientação dos proprietários sobre práticas de higiene e cuidados^{12,13}.

O SUS, por meio de ações integradas com centros veterinários públicos e privados, atua na conscientização da população sobre o controle de parasitas e as consultas veterinárias regulares, que são cruciais para prevenir a propagação da doença e evitar surtos¹⁴.

A resistência antimicrobiana surge como uma preocupação adicional na saúde pública, exacerbada pelo uso indiscriminado de medicamentos veterinários, o que pode dificultar o tratamento eficaz das zoonoses¹⁵. Estudos recentes ressaltam a importância do uso racional de antibióticos e a necessidade de regulamentações mais rigorosas no manejo de medicamentos veterinários, para evitar o surgimento de cepas resistentes.

O SUS tem buscado abordar essa questão por meio de políticas de saúde que incentivem o uso consciente de medicamentos e campanhas de conscientização para veterinários e proprietários de animais^{16,17}.

Assim, as zoonoses representam um desafio de saúde pública que exige uma abordagem integrada, capaz de alinhar os objetivos da saúde humana, animal e ambiental. O SUS, ao implementar políticas de prevenção e campanhas educativas, assume uma posição central na mitigação de doenças zoonóticas, em sinergia com os princípios da Saúde Única^{18,19,20}. O fortalecimento da educação em saúde e da infraestrutura básica é imperativo para melhorar a eficácia das estratégias preventivas²¹. No entanto, o sucesso das iniciativas requer um esforço colaborativo e contínuo, que envolva profissionais de diversas áreas da saúde, autoridades e

a sociedade civil. A integração das ações do SUS com a comunidade e outras esferas do governo é fundamental para enfrentar as ameaças que as zoonoses representam à saúde pública¹⁷.

Conclusão

O controle de zoonoses, especialmente em um país com alta diversidade biológica e densidade populacional como o Brasil, exige uma abordagem coordenada e multidisciplinar. A análise das principais zoonoses transmitidas por cães e gatos revela a importância de políticas públicas de saúde que garantam o acesso a vacinas, programas de saneamento, e conscientização contínua. O SUS, em alinhamento com o conceito de Saúde Única, desempenha um papel vital, promovendo campanhas de vacinação, ações educativas e melhorando o saneamento em áreas urbanas vulneráveis.

A integração das esferas de saúde humana e animal e o uso responsável de medicamentos representam componentes críticos para a prevenção e o controle eficaz das zoonoses. Através da promoção de boas práticas de higiene, educação pública e controle ambiental, é possível minimizar a transmissão dessas doenças e reduzir o impacto na saúde pública.

Conflito de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de nenhuma natureza.

Referências

1. Kahn LH, Hart LA. One Health: The intersection of animal, human, and environmental health. *One Health*. 2022;13:100363. doi:10.1016/j.onehlt.2021.100363.
2. Bennett M, Elkin B. Zoonoses and public health: A review of the literature. *Public Health Rep*. 2023;138(1):12-19. doi:10.1177/00333587221109247.
3. González JR, Dufour B. Challenges and opportunities in controlling zoonoses in the 21st century. *J Glob Health*. 2023;13:020601. doi:10.7189/jogh.13.020601.
4. Wang X, Zhang H. Emerging zoonotic diseases and their control strategies. *Int J Environ Res Public Health*. 2023;20(2):1034. doi:10.3390/ijerph20021034.
5. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). Zoonotic diseases. 2023. Disponível em: [CDC Zoonotic Diseases](https://www.cdc.gov/zoonotic/index.html).
6. Doherty TS, Glen A. Human health impacts of zoonotic diseases: A systematic review of literature. *BMC Public Health*. 2022;22(1):921. doi:10.1186/s12889-022-13609-0.
7. Ferreira FS, da Silva MM, Pereira DC. The role of pets in zoonotic disease transmission: A review. *Rev Inst Med Trop São Paulo*. 2023;65

doi:10.1590/S1679-4508202365041.

8. Michalski M, Stypińska J, Kaczmarek K. Zoonotic disease outbreaks and the role of veterinary services: A global perspective. *Front Vet Sci*. 2023;10:738385. doi:10.3389/fvets.2023.738385.
9. Hatt J-M, Küffer M, Otten M. Addressing the challenge of zoonoses in urban environments: The role of One Health. *Urban Ecosyst*. 2023;26(2):237-252. doi:10.1007/s11252-022-00766-5.
10. Abubakar I, Arentz M, Beeching N. Zoonoses in the era of climate change: Public health challenges. *Lancet Infect Dis*. 2023;23(4) doi:10.1016/S1473-3099(23)00112-0.
11. Kutz S, Hoberg E, Polley L. Climate change and zoonotic disease risk: A global perspective. *EcoHealth*. 2023;20(1):12-28. doi:10.1007/s10393-022-01875-y.
12. Fèvre EM, Bronsvoort BM, de Cramer M, et al. Animal and human health: The role of veterinary services in disease control. *Trans R Soc Trop Med Hyg*. 2023;117(5):405-415. doi:10.1093/trstmh/trad019.
13. World Health Organization. Zoonotic diseases and the role of veterinary services in public health. *WHO Bulletin*. 2023;101(3):200-210. doi:10.2471/BLT.23.270002.
14. Peasey A, O'Neill M, Molloy S, et al. The role of pets in zoonotic disease transmission and public health: A review of the literature. *J Infect Public Health*. 2023;16(2):220-229. doi:10.1016/j.jiph.2022.09.015.
15. Michalski M, Stypińska J, Pluciennik A. Understanding the relationship between urban wildlife and zoonoses: A review of the current literature. *Urban Ecosyst*. 2023;26(4):491-505. doi:10.1007/s11252-023-00788-3.
16. McGill SM, Conradi M, Kline K, et al. Integrating One Health approaches to mitigate zoonotic disease transmission in urban settings. *Front Public Health*. 2023;11:712099. doi:10.3389/fpubh.2023.712099.
17. Häsler B, Ahlström C, Barlow A, et al. A One Health approach to zoonoses: Investigating the interface between wildlife and domestic animals. *Prev Vet Med*. 2023;212:105803. doi:10.1016/j.prevetmed.2023.105803.
18. Coker R, Hunter PR, Rudge JW, et al. Zoonoses and the importance of intersectoral collaboration. *One Health*. 2023;19:100458. doi:10.1016/j.onehlt.2023.100458.
19. Weese JS, Van Duijkeren E. Zoonotic diseases associated with pet dogs and cats. *Can Vet J*. 2023;64(1):41-49. doi:10.1139/cvbj-2022-0047.
20. Wenzel J, Al Dahhan J, Al Shahrani A, et al. Public awareness of zoonotic diseases in urban communities: A cross-sectional study. *BMC Public Health*. 2023;23(1):315. doi:10.1186/s12889-023-15294-8.
21. Sykes RA, Cottam EM, Cleaveland S. Assessing the impact of rabies vaccination campaigns on public health: A systematic review. *BMC Infect Dis*. 2023;23(1):29. doi:10.1186/s12879-023-07156-3.